

# INDICADORES INDUSTRIAIS

## SETEMBRO/2019

**Setembro é marcado pelo bom desempenho da indústria, mas a utilização da capacidade instalada ainda é baixa**

Considerando a sazonalidade do mês, a indústria mostrou desempenho positivo na passagem de agosto para setembro, as vendas industriais do mês cresceram 1,5%, enquanto as horas trabalhadas, massa salarial e total de pessoas empregadas também cresceram. A Utilização da capacidade instalada segue mostrando queda e baixa capacidade de recuperação, mantendo-se em níveis inferiores aos do ano de 2018.



### Variação % dos Indicadores Industriais em Santa Catarina

Variáveis	Set 19 / Ago 19	Set 19 / Ago 19 Dessazonalizado	Set 19 / Set 18	Jan-Set 19 / Jan-Set 18
Faturamento real	-1,25	1,48	5,21	2,02
Horas trabalhadas	-4,16	0,24	1,99	1,41
Massa salarial real	3,69	0,83	7,23	4,41
Pessoal empregado	0,47	0,24	1,99	1,81

Variáveis	Set 19	Ago 19	Set 18
Utilização da Capacidade Instalada	76,76	78,73	80,27
Utilização da Capacidade Instalada (dessazonalizada)	77,33	77,87	80,87

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.



## Vendas Industriais

Em setembro, o faturamento real do mês teve decréscimo de -1,2% em relação ao mês anterior, sem a influência sazonal, a variação é de 1,5%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, há um crescimento de 5,22%. Das 14 atividades pesquisadas pela FIESC, 10 tiveram acréscimo neste comparativo, sendo as maiores variações positivas observadas em Informática e eletrônicos (24%), em Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (23%) e em Metalurgia (22,5%). Já entre as menores taxas estão as atividades de Máquinas e equipamentos (-5,2%), Produtos têxteis (-2,3%) e Borracha e material plástico (-2,1%).

No acumulado do ano, o crescimento é de 2%, sendo observado avanço em 10 das 14 atividades, nas quais as maiores ampliações estão em Informática e eletrônicos (15,3%), em Produtos de metal (11,6%) e em Metalurgia (5,4%). Os menores desempenhos ocorrem em Vestuário e acessórios (-3,5%), em Produtos têxteis (-2,5%) e em Celulose e papel (-1,5%).

### Evolução das Vendas Industriais (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Utilização da Capacidade Instalada

A utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de -0,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, com o componente sazonal, a mudança foi de -2 pontos. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve decréscimo de -3,5 p.p., sendo que as atividades de Metalurgia (6,5 p.p.), Minerais não metálicos (4,3 p.p.) e Informática e eletrônicos (3 p.p.) tiveram



os melhores desempenhos. Por outro lado, estão com desempenhos mais fracos os setores de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-19,8 p.p.) e Produtos alimentícios (-10,4 p.p.). Deste modo, no acumulado do ano, o indicador acumula decréscimo de -3,5 p.p., informação que pode ser visualizada no gráfico a seguir.

## Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (Dessazonalizado)



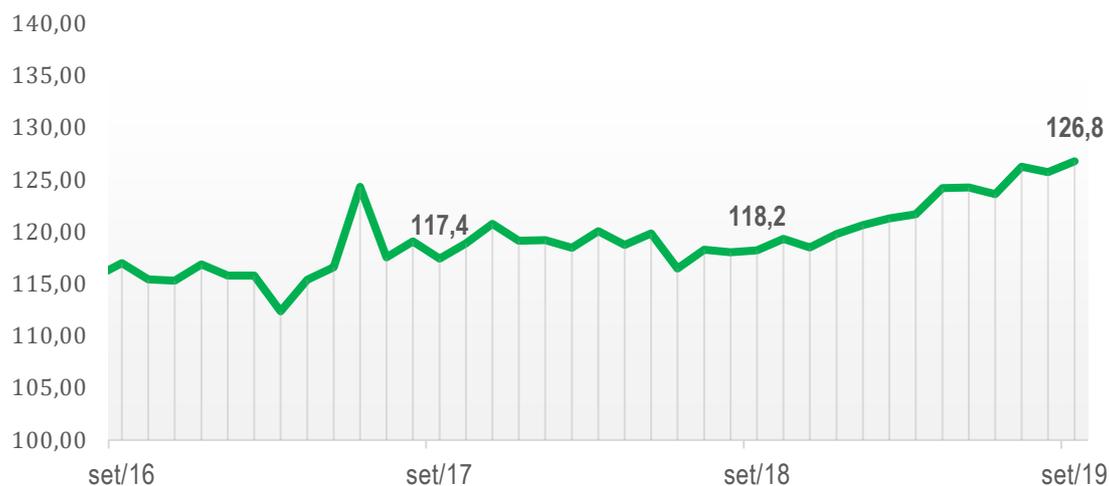
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Massa Salarial

No mês, quando confrontado com mês anterior houve ampliação de 0,8%, valor inferior ao observado para a variável sem a influência sazonal (que mostra crescimento de 3,7%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, a ampliação é de 7,2%, impactada pelo avanço de 10 dos 14 setores avaliados pela FIESC, especialmente em Vestuário e acessórios (22,8%), Borracha e material plástico (18,9%) e Celulose e papel (14,2%).

No acumulado do ano, o desempenho da Massa Salarial é positivo, com taxa igual a 4,4%, sendo identificado crescimento em 12 setores. Os destaques ficam com Vestuário e acessórios (20,1%), Borracha e material plástico (19,1%) e Veículos, reboques e carroceria (15,3%). Já as menores taxas estão nos setores de Produtos têxteis (-5,5%), Produtos alimentícios (-1,9%) e Móveis (0%).

## Evolução da Massa Salarial (Dessazonalizado)



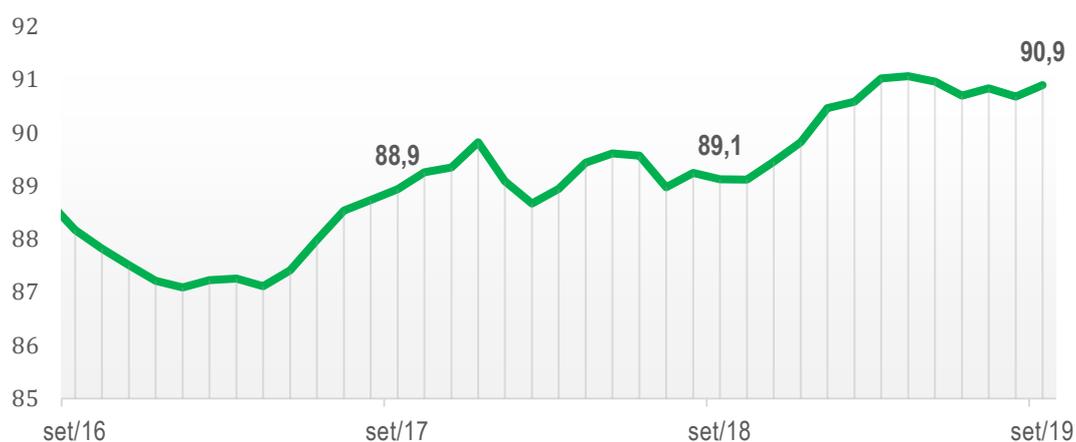
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Pessoal Empregado

Em relação ao mês anterior, houve avanço do indicador dessazonalizado de 0,2% (enquanto a série original amplia 0,5%). No comparativo com o mesmo mês de 2018, a variável mostra aumento de 2%, puxada pelo incremento em 9 dos 14 setores de atividades, especialmente em Produtos de Metal (5,9%), Produtos alimentícios (5,7%) e Máquinas e equipamentos (5,1%). Os impactos negativos no pessoal empregado são sentidos principalmente em Móveis, que teve taxa de -7,3%, além de Veículos, reboques e carroceria (-3,9%).

No ano, o índice mostra um acréscimo de 1,8%, com ampliação de 11 dos 14 setores avaliados. Dentre estes, as maiores variações positivas estão nos segmentos de Metalurgia (6,6%), Máquinas e equipamentos (4,6%) e Produtos de Metal (4%), enquanto em Móveis e Celulose e papel os desempenhos foram de -3% e de -0,9%, respectivamente.

## Evolução do Pessoal Empregado Total (Dessazonalizado)

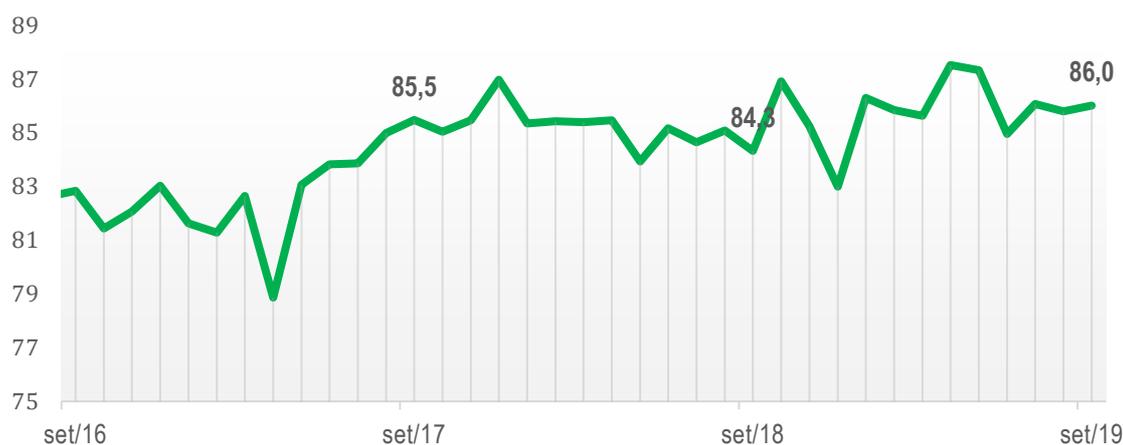


Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas apontou acréscimo de 0,24% em relação ao mês anterior, já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve incremento de 2%. Neste quesito, a ampliação é observada em 9 dos 14 setores avaliados pela FIESC, sendo maior em Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (11,3%) e em Metalurgia (9,3%). Na via contrária, encontram-se os segmentos de Veículos, reboques e carroceria (-16,3%), Vestuário e acessórios (-13,2%) e Celulose e papel (-5,9%).

## Evolução das horas trabalhadas (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Dado este desempenho no mês, as horas trabalhadas acumulam no ano uma variação de 1,4%, apresentando maior crescimento nos setores de Metalurgia (9,8%), em Produtos de Metal

(6,7%) e Máquinas e equipamentos (5,1%). Os recuos de maior destaque, por seu turno, são identificados nos segmentos de Veículos, reboques e carroceria (-7,8%) e em Móveis (-5%).

### Variação dos indicadores em 2019 por setor (em %)

Setores	Faturamento real	Horas trabalhadas	Massa salarial real	Pessoal empregado	UCI
Produtos alimentícios	0,89	2,51	-1,89	1,99	75,70
Produtos têxteis	-2,51	-0,73	-5,46	-0,33	82,03
Vestuário e acessórios	-3,48	-0,47	20,06	0,30	63,93
Produtos de madeira	-0,11	2,80	0,28	2,41	86,45
Celulose e papel	-1,53	-0,46	2,16	-0,90	89,07
Borracha e material plástico	2,59	-2,77	19,06	2,56	85,52
Minerais não metálicos	2,21	-2,43	2,76	2,22	91,47
Metalurgia	5,42	9,78	0,96	6,64	75,92
Produtos de metal	11,64	6,72	8,93	4,01	65,07
Informática e eletrônicos	15,26	-1,06	2,83	0,36	76,52
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,55	4,16	2,58	2,19	78,13
Máquinas e equipamentos	0,76	5,08	2,26	4,59	71,86
Veículos, reboques e carroceria	5,37	-7,78	15,28	1,14	69,25
Móveis	3,39	-5,01	0,04	-3,00	89,00
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>2,02</b>	<b>1,41</b>	<b>4,41</b>	<b>1,81</b>	<b>76,76</b>

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.

